




SUMÁRIO EXECUTIVO



Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Ano-base 2025



Maio de 2025

Sumário

| | |
|---|-----------|
| O QUE É A RAIS | 3 |
| PRINCIPAIS CONCEITOS | 3 |
| SOBRE O ESOCIAL | 3 |
| FONTE DE DADOS DA RAIS 2025 | 3 |
| RAIS VÍNCULOS | 5 |
| ESTOQUE DE EMPREGADOS..... | 5 |
| NATUREZA JURÍDICA..... | 5 |
| TIPO DE VÍNCULO..... | 6 |
| TRABALHADORES NÃO TÍPICOS..... | 6 |
| | 7 |
| | 8 |
| GEOGRÁFICO..... | 8 |
| | 9 |
| GRUPAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS..... | 9 |
| TAMANHO DO ESTABELECIMENTO..... | 10 |
| CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS..... | 10 |
| NACIONALIDADE..... | 12 |
| REMUNERAÇÃO..... | 13 |
| GEOGRÁFICO..... | 13 |
| REMUNERAÇÃO POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS..... | 14 |
| REMUNERAÇÃO POR CARACTERÍSTICAS DOS CONTRATOS..... | 15 |
| REMUNERAÇÃO POR CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS..... | 17 |
| ÍNDICE DE GINI PARA AS REMUNERAÇÕES..... | 18 |
| RENDIMENTO MEDIANO..... | 18 |
| RAIS ESTABELECIMENTOS..... | 19 |
| ESTABELECIMENTOS DECLARANTES..... | 19 |
| ESTABELECIMENTOS DECLARANTES POR NÚMERO DE EMPREGADOS..... | 20 |

SUMÁRIO EXECUTIVO

O que é a RAIS¹

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um cadastro administrativo, instituído pelo Decreto nº 76.900, de 23 de dezembro de 1975, atualmente regulamentado pelo Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021, e pela Portaria Consolidada MTE nº 1, de 17 de dezembro de 2025, que consolidou as disposições anteriormente tratadas na Portaria MTP nº 671, de 8 de novembro de 2021. Trata-se de declaração de âmbito nacional, periodicidade anual e obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício.

Em virtude da relevância e multiplicidade de informações de interesse social, a RAIS se constituiu em fonte primordial de dados estatísticos para acompanhamento e caracterização do mercado de trabalho formal no Brasil, além de subsidiar o pagamento de benefícios sociais e a formulação de políticas públicas. A RAIS para uso estatístico está organizada em duas bases de dados: a **RAIS Vínculos** e a **RAIS Estabelecimentos**.

Principais conceitos

- **Estoque de empregos formais:** diz respeito ao número de vínculos ativos em 31/12 e representa um retrato do mercado de trabalho.
- **Remuneração:** corresponde à remuneração efetivamente recebida pelo trabalhador no mês, que incide sob o cálculo do FGTS, não considerando o 13º. Na presente análise utiliza-se a remuneração de dezembro do ano base.
- **Estabelecimentos:** a obrigatoriedade de declaração da RAIS é por cada estabelecimento, permitindo análise de suas principais características como: setor de atividade econômica, natureza jurídica e localização geográfica. Desde 1995, os estabelecimentos sem empregados passaram a ser obrigados a enviar a chamada RAIS negativa.
- **Grupamentos de Atividades Econômicas²:** classificação derivada da agregação das Seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2011, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Fonte de dados da RAIS 2025

De acordo com o cronograma estabelecido pela Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) nº 1.127, de 14 de outubro de 2019, atualizado pela Portaria Conjunta MTP/RFB/ME nº 2, de 19 de abril de 2022, a obrigação prevista no art. 24 da Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, em conjunto com o Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021, passou a ser cumprida por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). A partir do ano-base 2019, as empresas obrigadas ao envio de eventos periódicos (folha de pagamento) ao eSocial tiveram a declaração via RAIS substituída por esse sistema. Considerando o cronograma de implantação do eSocial e os termos da Portaria MTP nº 671/2021, todas as entidades dos Grupos 1, 2, 3 e 4 declararam a RAIS ano-base 2023 diretamente pelo eSocial. Assim, desde a RAIS 2023 os dados utilizados são exclusivamente captados pelo eSocial, e os resultados apresentados a seguir representam a consolidação dessas estatísticas. Mais detalhes sobre a RAIS podem ser encontrados em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>. Ver nota com as indicações dos que não completaram o envio de informações para a RAIS 2025.

Adicionalmente, a Portaria MTE nº 1/2025 consolidou as normas relativas à integração entre a RAIS e o eSocial. A portaria define que o envio dos eventos de remuneração (S-1200) e de desligamento (S-2299) ao eSocial já constitui, por si só, o cumprimento da obrigação da RAIS para todos os estabelecimentos enquadrados nos Grupos 1, 2, 3 e 4. Estabelece, ainda, que a base de dados da RAIS é alimentada em tempo real a partir dos eventos mensais do eSocial, e que o uso do aplicativo GDRAIS fica restrito a casos residuais de anos-base anteriores ou a órgãos com pendências de transição não concluídas. No que diz respeito à fiscalização, a portaria vincula a penalidade por omissão da RAIS à

¹ Mais informações sobre a RAIS, inclusive o Manual de Declaração, estão disponíveis em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/o-pdet/o-que-e-rais>.

² A metodologia de composição dos grupamentos de atividades econômicas está disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/notas-tecnicas-e-comunicados/1795-comunicado-grupamento-de-atividades>.

inconsistência ou à ausência dos eventos mensais do eSocial, extinguindo a multa isolada por não entrega da declaração anual.

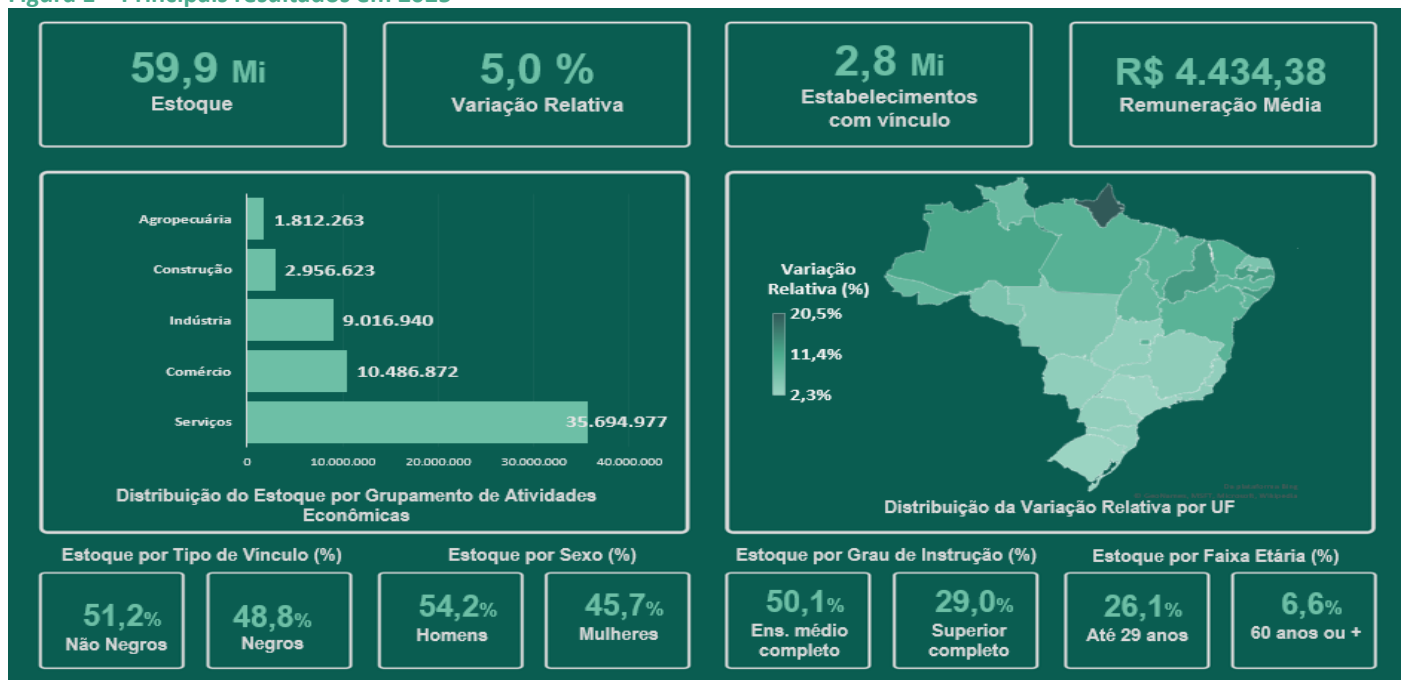
Principais Resultados de 2025

- O número de empregos formais no país em 2025 alcançou 59.970.945 vínculos ativos, em 31/12/2025, revelando um crescimento de 5,0% do número de empregos formalizados, o que corresponde 2.838.789 novos vínculos, em relação a 31/12/2024. Já o número de estabelecimentos com empregados cresceu 2,1% passando de 4,7 milhões para 4,8 milhões.
- Dos vínculos registrados em 2025, o emprego formal nas empresas do setor privado correspondia a 66,8% (40.071.636 vínculos), o setor público que representava 23,6% (14.125.683 vínculos), as organizações sem fins lucrativos 6,6% (3.959.493 vínculos) e os contratos com pessoas físicas e outras organizações 0,6% (374.420).
- Em 2025, ressalta-se que vínculos não típicos entre os celetistas representaram 10,68% do total de vínculos celetistas, demonstrando estabilidade em comparação com o ano anterior (10,75%). A análise desagregada revela que a maior concentração de vínculos não típicos está entre os trabalhadores com jornada de 30 horas ou menos, totalizando 2.908.729 vínculos, assim como nos trabalhadores vinculados a uma pessoa física - CAEPF (1.422.938vínculos).
- O crescimento relativo foi mais intenso nas regiões Nordeste (+10,1%, +1.076.603 vínculos), Norte (+10,1%, +354.753 vínculos) Centro-Oeste (+5,7%, +322.513 vínculos) que registraram variações relativas superiores à média nacional. Já as, Sudeste (+2,9%, +807.240 vínculos) e regiões Sul (+2,9%, +285.514 vínculos) embora tenham apresentado crescimento relativo abaixo da média do país, tiveram aumentos absolutos expressivos. A distribuição do emprego formal permaneceu concentrada na região Sudeste (47,4%), seguida pela região Nordeste (19,5%) e pela região Sul (16,8%).
- As Unidades da Federação (UFs) com maior crescimento relativo do estoque de empregos, em comparação a 2024, foram Amapá (+20,5%, +31.396 vínculos), Piauí (+13,2%, 74.244 vínculos), Alagoas (+13,0%, +81.633 vínculos) e Paraíba (+12,9%, +103.278 vínculos).É importante destacar, na variação absoluta os maiores crescimentos foram São Paulo (+2,3%, +357.493 vínculos), Bahia (+9,7%, +266.035 vínculos), Minas Gerais (+3,7%, +224.876 vínculos) e Ceará (+10,6%, +195.462 vínculos).
- Todos os grandes grupamentos de atividades econômicas apresentaram variação absoluta positiva. O setor de Serviços (+7,2%, +2.411.696 vínculos), seguido pelos setores do Comércio (+1,7%, +172.827 vínculos), Indústria (+1,7%, +153.103 vínculos), Construção Civil (+2,5%, +71.816 vínculos), e a Agropecuária (+1,6%, +29.322 vínculos).
- Nos serviços, a administração pública mostrou crescimento de 15,2% no número de emprego (1.483.555 vínculos) – estando a maior parte desse crescimento concentrada nos municípios (18,2% ou 1.182.629) e nos governos estaduais (10,3% ou 408.018 vínculos). Houve aumentos expressivo na Educação (6,2% ou 212.611 vínculos e de menor intensidade na saúde humana (4,2% ou 142.598 vínculos).
- O setor de Serviços registrou o maior estoque de empregos do ano (35.694.977 vínculos), seguido pelo setor de Comércio (10.486.872 vínculos), pela Indústria (9.016.940 vínculos), Construção (2.956.623 vínculos) e agropecuária (1.812.263 vínculos).
- No período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2025, foram gerados 7.812.447 vínculos formais pelas empresas, entes públicos e organizações sem fins lucrativos, 5 milhões de contratos celetistas e 2,6 milhões de contratos para empregos no setor público.

| Tipo de Vínculo | Estoque em 01/01/2023 | Estoque em 31/12/2025 | Varição Absoluta |
|-----------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| Celetista | 41.120.596 | 46.127.823 | 5.007.227 |
| Estatutário | 10.055.812 | 12.656.725 | 2.600.913 |
| Outros | 982.090 | 1.186.397 | 204.307 |
| Total | 52.158.498 | 59.970.945 | 7.812.447 |

- A remuneração média entre 2024 e 2025 passou de R\$ 4.457,46 para R\$ 4.434,38, relativamente estável (-0,5%), o mesmo ocorrendo com a remuneração mediana, que passou de R\$ 2.750,28 para R\$2.740,56 (- 0,35%).

Figura 1 – Principais resultados em 2025



Fonte: RAIS / MTE.

RAIS Vínculos

Estoque de empregados

Em 2025, o estoque de empregos formais aumentou, atingiu **59.970.945 vínculos ativos**. Em termos absolutos, registrou-se variação absoluta de +2.838.789 vínculos empregatícios, crescimento de 5,0%.

Natureza Jurídica

A maior quantidade de vínculos encontra-se na categoria Entidade Empresa Privada (66,8%), totalizando 40.071.636 vínculos, com uma variação relativa de +2,6% e uma variação absoluta de +1.031.571. O agregado setor público, incluindo as empresas estatais, representava 23,6% (14.125.683 vínculos), as organizações sem fins lucrativos 6,6% (3.959.493 vínculos) e os contratos com pessoas físicas e outras organizações 0,6% (374.420).

Destaca-se as categorias Setor Público Municipal, que registrou um aumento de +18,2% em termos relativos e de +1.182.629 em termos absolutos e Setor Público Estadual (+10,3% ou 403.018 vínculos). Ambas as categorias com aumentos maiores o registrado no Setor Público Federal (7,2% ou 92.246 vínculos).

Por outro lado, houve uma redução de -15.304 vínculos na categoria Setor Pessoa Física e outras Organizações Legais, correspondendo a uma variação relativa de -3,9%.

Tabela 1. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Natureza Jurídica

| Natureza Jurídica | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Setor Público Federal | 1.155.024 | 1.273.340 | 1.365.586 | 92.246 | 7,2% |
| Setor Público Estadual | 3.451.849 | 3.911.654 | 4.314.672 | 403.018 | 10,3% |
| Setor Público Municipal | 6.802.622 | 6.506.285 | 7.688.914 | 1.182.629 | 18,2% |
| Setor Público - Outros | 26.902 | 29.085 | 34.473 | 5.388 | 18,5% |
| Entidade Empresa Estatal | 714.766 | 725.178 | 722.038 | -3.140 | -0,4% |
| Entidade Empresa Privada | 37.708.547 | 39.040.065 | 40.071.636 | 1.031.571 | 2,6% |
| Entidades sem Fins Lucrativos | 3.689.820 | 3.862.126 | 3.959.493 | 97.367 | 2,5% |
| Pessoa Física e outras Organizações Legais | 410.278 | 389.724 | 374.420 | -15.304 | -3,9% |
| Total | 55.316.614 | 57.132.156 | 59.970.945 | 2.838.789 | 5,0% |

Fonte: RAIS / MTE.

Tipo de Vínculo

Por tipo de vínculo, verifica-se que os celetistas (46,1 milhões) cresceram 2,6%, com destaque para os celetistas se com contratos a tempo indeterminado, que mostraram crescimento de 2,7% (1,18 milhão).

Entre os estatutários (12,65 milhões) registra-se elevação de 15,2% (1,7 milhão), com ampliação dos estatutários efetivos (de 6,29 milhões para 6,5 milhões) e dos que foram contratados Regime Geral da Previdência Social -RGPS (de 1,47 milhão para 1,51 milhão).

Cabe destacar, às outras formas de emprego formal no setor público que apresentam ampliações mais intensas. O contrato por lei Municipal que entre 2024 e 2025 aumentou o número de empregados neste tipo de contrato de 1,1 milhão para 1,8 milhão, com variação absoluta de +755.408 vínculos o que representa variação relativa de +67,9%. Já o estatutário não efetivo passou, no mesmo período, de 855.349 vínculos para 1,3 milhões de vínculos (variação de +484.544 vínculos ou +56,6%) e, os contratados por lei estadual passaram de 1,2 milhão para 1,39 milhão (variação relativa+14,9% e variação absoluta de +179.942 vínculos).

Quando analisados os outros tipos de vínculos, que representam 1,19 milhão de vínculo, verifica-se retração de -1,1%, com quedas relativas importantes para os diretores de empresas (-37,6%), os trabalhadores avulsos (-26,4%), os trabalhadores com contratos temporários (-7,7%) e trabalhadores com contratos a prazo determinado (-2,4%). Registrou-se ainda aumento dos aprendizes de 10,9%.

Tabela 2. Brasil: Número de Empregos Formais por Tipo de Vínculo

| Tipo Vínculo | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Celetista | 43.494.488 | 44.945.374 | 46.127.823 | 1.182.449 | 2,6% |
| Celetista Prazo Indet. | 40.838.088 | 42.044.091 | 43.186.118 | 1.142.027 | 2,7% |
| Celetista Prazo Det. | 2.656.400 | 2.901.283 | 2.941.705 | 40.422 | 1,4% |
| Estatutário | 10.710.248 | 10.986.963 | 12.656.725 | 1.669.762 | 15,2% |
| Estatutário | 5.983.303 | 6.294.414 | 6.502.635 | 208.221 | 3,3% |
| Estatutário RGPS | 1.449.220 | 1.473.264 | 1.513.265 | 40.001 | 2,7% |
| Estatutário não efetivo | 1.110.549 | 855.349 | 1.339.893 | 484.544 | 56,6% |
| Contrato TMP Determinado | 42.404 | 43.927 | 45.750 | 1.823 | 4,2% |
| Contrato Lei Municipal | 805.380 | 1.113.283 | 1.868.691 | 755.408 | 67,9% |
| Contrato Lei Estadual | 1.318.243 | 1.205.654 | 1.385.596 | 179.942 | 14,9% |
| Outros Estatutários | 1.149 | 1.072 | 895 | -177 | -16,5% |
| Outros | 1.111.878 | 1.199.819 | 1.186.397 | -13.422 | -1,1% |
| Avulso | 124.447 | 151.365 | 111.467 | -39.898 | -26,4% |
| Temporário | 244.471 | 267.840 | 247.256 | -20.584 | -7,7% |
| Aprendiz | 547.627 | 597.033 | 661.921 | 64.888 | 10,9% |
| Diretor | 35.382 | 38.071 | 23.759 | -14.312 | -37,6% |
| Contrato Prazo Determinado | 159.951 | 145.510 | 141.994 | -3.516 | -2,4% |
| Total | 55.316.614 | 57.132.156 | 59.970.945 | 2.838.789 | 5,0% |

Fonte: RAIS / MTE.

* Realizou-se uma adequação na agregação do tipo de vínculo da RAIS, incluindo as categorias "Contrato Lei Municipal" e "Contrato Lei Estadual" em "Estatutários" e não mais como "Outros". Para mais informações acesse a Nota Técnica disponível [aqui](#).

** Em 2025, o número de Trabalhadores intermitentes foi de 539.703 vínculos, já em 2024 foi de 459.188 vínculos, em 2023 foi de 407.027 vínculos. Estão contidos dentro os Vínculos Celetistas.

Trabalhadores Não típicos

Desde janeiro de 2023 o MTE vem incorporando a distinção entre postos de trabalho celetistas típicos e não típicos nos seus dados divulgados.

Nesta divulgação da RAIS esta separação foi também considerada para os vínculos celetistas. Desta forma foram considerados não típicos os vínculos:

- de trabalho temporário regido pela Lei nº 6.019, de janeiro de 1974;

- intermitentes;
- contratados por CAEPFs ou CEIs não vinculados a empresas;
- trabalhadores com jornada de trabalho de 30 horas ou menos ou registros de trabalho parcial;
- aprendizes.

Em 2025, ressalta-se que vínculos não típicos representaram 10,68% do total de vínculos celetistas, pouco abaixo do valor registrado no ano anterior (10,75%). A análise desagregada revela que a maior concentração de vínculos não típicos está entre os trabalhadores com jornada de 30 horas ou menos, totalizando 2.908.729 vínculos, assim como nos Trabalhadores vinculados a um CAEPF (1.422.938 vínculos).

Tabela 3. Brasil: Trabalhadores Não Típicos

| Ano | Qtd Vínculos Não típicos | Temporários | Aprendizes | Parcial | Intermitente | CEI/CAEPF | 30 Horas ou menos | Total de Vínculos Celetistas | % de Não típicos |
|------|--------------------------|-------------|------------|---------|--------------|-----------|-------------------|------------------------------|------------------|
| 2023 | 4.770.848 | 244.471 | 547.627 | 428.070 | 407.027 | 1.326.432 | 2.771.682 | 44.606.366 | 10,70% |
| 2024 | 4.960.360 | 267.840 | 597.033 | 445.920 | 459.188 | 1.324.108 | 2.884.956 | 46.145.193 | 10,75% |
| 2025 | 5.052.523 | 247.256 | 661.921 | 386.808 | 539.703 | 1.422.938 | 2.908.729 | 47.314.220 | 10,68% |

Fonte: RAIS / MTE.

* Em 2025, aproximadamente 70,5% dos vínculos intermitentes não apresentaram horas trabalhadas, e, portanto, não tiveram remuneração. Em 2024 essa parcela era de %66,1 e em 2023, era de 61,8%.

A análise das informações sobre o aumento dos empregos no setor público estadual e municipal, mereceu também algum destaque para contratações atípicas: as contratações por prazo determinado, os designados e os nomeados exclusivamente para cargo em comissão.

Dos 12,6 milhões de agentes públicos, apenas 63% (8 milhões) estão em cargos efetivos. Outros 26% (ou 3.300.037) são servidores públicos contratados por tempo determinado, sujeito a regime administrativo especial definido em lei própria e 11% (1,34 milhão de vínculos) são de servidores em cargos exclusivamente em comissão.

Entre as ocupações em que predominam os empregados contratados a tempo determinado ou exclusivamente em comissão em relação aos empregados públicos em cargo efetivo destacam-se profissionais das áreas educacionais (os professores de alunos com deficiências múltiplas, os professores de nível médio no ensino municipal, os professores de ensino superior na área de orientação educacional, os orientadores educacionais, professores da educação para adultos); Profissionais das áreas administrativas (auxiliares, assistentes administrativos, supervisores) profissionais das áreas de saúde (médicos, enfermeiros), da assistência social. (ver tabela abaixo com as principais ocupações).

Tabela 4. Brasil: Ocupações com predominância em contratos a tempo determinado

| CBO | Título | Número de Agentes Públicos | % comissão e tempo determinado/ servidor efetivo |
|--------|---|----------------------------|--|
| 331205 | Professor de nível médio no ensino fundamental | 1.061.657 | 111 |
| 411010 | Assistente administrativo | 1.019.223 | 88 |
| 231210 | Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira à quarta série) | 654.983 | 44 |
| 411005 | Auxiliar de escritório | 370.013 | 105 |
| 231205 | Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série) | 346.217 | 56 |
| 514225 | Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas | 330.570 | 86 |
| 322205 | Técnico de enfermagem | 321.372 | 74 |
| 232115 | Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio | 273.269 | 46 |
| 514320 | Faxineiro | 246.677 | 62 |
| 223505 | Enfermeiro | 185.882 | 64 |

| | | | |
|--------|--|---------|-----|
| 334110 | Inspetor de alunos de escola pública | 172.335 | 79 |
| 410105 | Supervisor administrativo | 161.442 | 370 |
| 331110 | Auxiliar de desenvolvimento infantil | 161.400 | 73 |
| 517420 | Vigia | 129.843 | 82 |
| 225125 | Médico clínico | 117.927 | 55 |
| 782305 | Motorista de automóvel | 105.186 | 60 |
| 513205 | Cozinheiro geral | 100.763 | 49 |
| 514325 | Trabalhador da manutenção de edificações | 87.098 | 85 |
| 251605 | Assistente social | 76.824 | 46 |
| 514215 | Varredor de rua | 69.244 | 45 |
| 252105 | Administrador | 67.592 | 62 |

Fonte: RAIS / MTE.

Geográfico

O crescimento relativo foi mais intenso nas regiões Nordeste (+10,1%, +1.076.603 vínculos), Norte (+10,1%, +354.753 vínculos) Centro-Oeste (+5,7%, +322.513 vínculos) que registraram variações relativas superiores à média nacional. Já as, Sudeste (+2,9%, +807.240 vínculos) e regiões Sul (+2,9%, +285.514 vínculos) embora tenham apresentado crescimento relativo abaixo da média do país, tiveram aumentos absolutos expressivos. A distribuição do emprego formal permaneceu concentrada na região Sudeste (47,4%), seguida pela região Nordeste (19,5%) e pela região Sul (16,8%).

Entre as 27 Unidades da Federação, todas apresentaram variação absoluta positiva.

Em valores absolutos destacam-se São Paulo (+2,3%, +357.493 vínculos), Bahia (+9,7%, +266.035 vínculos), Minas Gerais (+3,7%, +224.876 vínculos) e Ceará (+10,6%, +195.462 vínculos).

Já em valores relativos, verificaram-se maiores variações relativas foram Amapá (+20,5%, +31.396 vínculos), Piauí (+13,2%, 74.244 vínculos), Alagoas (+13,0%, +81.633 vínculos) e Paraíba (+12,9%, +103.278 vínculos).

Tabela 5. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Região e UF

| Região | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Brasil | 55.316.614 | 57.132.156 | 59.970.945 | 2.838.789 | 5,0% |
| Norte | 3.408.350 | 3.514.438 | 3.869.191 | 354.753 | 10,1% |
| Rondônia | 389.151 | 407.713 | 432.740 | 25.027 | 6,1% |
| Acre | 172.265 | 177.291 | 192.323 | 15.032 | 8,5% |
| Amazonas | 776.966 | 793.706 | 887.843 | 94.137 | 11,9% |
| Roraima | 143.519 | 146.857 | 158.562 | 11.705 | 8,0% |
| Pará | 1.396.509 | 1.431.632 | 1.575.756 | 144.124 | 10,1% |
| Amapá | 154.513 | 152.991 | 184.387 | 31.396 | 20,5% |
| Tocantins | 375.427 | 404.248 | 437.580 | 33.332 | 8,2% |
| Nordeste | 10.388.374 | 10.609.711 | 11.686.314 | 1.076.603 | 10,1% |
| Maranhão | 948.843 | 969.147 | 1.064.538 | 95.391 | 9,8% |
| Piauí | 561.359 | 563.305 | 637.549 | 74.244 | 13,2% |
| Ceará | 1.740.162 | 1.849.369 | 2.044.831 | 195.462 | 10,6% |
| Rio Grande do | 684.442 | 698.905 | 740.730 | 41.825 | 6,0% |
| Paraíba | 788.395 | 803.308 | 906.586 | 103.278 | 12,9% |
| Pernambuco | 1.885.930 | 1.894.387 | 2.070.688 | 176.301 | 9,3% |
| Alagoas | 622.826 | 628.753 | 710.386 | 81.633 | 13,0% |
| Sergipe | 455.841 | 462.586 | 505.020 | 42.434 | 9,2% |

| | | | | | |
|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------|
| Bahia | 2.700.576 | 2.739.951 | 3.005.986 | 266.035 | 9,7% |
| Sudeste | 26.683.038 | 27.606.512 | 28.413.752 | 807.240 | 2,9% |
| Minas Gerais | 5.760.723 | 6.031.790 | 6.256.666 | 224.876 | 3,7% |
| Espírito Santo | 1.073.673 | 1.089.492 | 1.127.414 | 37.922 | 3,5% |
| Rio de Janeiro | 4.546.748 | 4.684.333 | 4.871.282 | 186.949 | 4,0% |
| São Paulo | 15.301.894 | 15.800.897 | 16.158.390 | 357.493 | 2,3% |
| Sul | 9.506.558 | 9.768.621 | 10.054.135 | 285.514 | 2,9% |
| Paraná | 3.578.069 | 3.679.776 | 3.806.237 | 126.461 | 3,4% |
| Santa Catarina | 2.730.344 | 2.837.940 | 2.920.910 | 82.970 | 2,9% |
| Rio Grande do | 3.198.145 | 3.250.905 | 3.326.988 | 76.083 | 2,3% |
| Centro-Oeste | 5.329.585 | 5.621.975 | 5.944.488 | 322.513 | 5,7% |
| Mato Grosso do | 817.696 | 821.859 | 851.193 | 29.334 | 3,6% |
| Mato Grosso | 1.129.867 | 1.194.886 | 1.255.349 | 60.463 | 5,1% |
| Goiás | 1.855.072 | 1.919.968 | 1.986.268 | 66.300 | 3,5% |
| Distrito Federal | 1.526.950 | 1.685.262 | 1.851.678 | 166.416 | 9,9% |

Fonte: RAIS / MTE.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em 2025, o maior aumento foi observado no setor de Serviços, com +2.411.696 vínculos (+7,2%), especialmente nos setores de Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com +1.838.766 vínculos (+11,1%).

Em termos relativos, os grandes grupamentos de atividades econômicas com maior crescimento percentual em relação ao ano anterior foram O setor de Serviços (+7,2%, +2.411.696 vínculos), seguido pelos setores da Construção Civil (+2,5%, +71.816 vínculos), Comércio (+1,7%, +172.827 vínculos), Indústria (+1,7%, +153.103 vínculos), e a Agropecuária (+1,6%, +29.322 vínculos).

Tabela 6. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0

| Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0 | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Total | 55.316.614 | 57.132.156 | 59.970.945 | 2.838.789 | 5,0% |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.769.926 | 1.782.941 | 1.812.263 | 29.322 | 1,6% |
| Indústria geral | 8.567.521 | 8.863.837 | 9.016.940 | 153.103 | 1,7% |
| Indústrias Extrativas | 269.210 | 280.071 | 290.035 | 9.964 | 3,6% |
| Indústrias de Transformação | 7.750.880 | 8.026.257 | 8.142.053 | 115.796 | 1,4% |
| Eletricidade e Gás | 133.124 | 136.383 | 142.025 | 5.642 | 4,1% |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 414.307 | 421.126 | 442.827 | 21.701 | 5,2% |
| Construção | 2.804.565 | 2.884.807 | 2.956.623 | 71.816 | 2,5% |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas | 10.090.434 | 10.314.045 | 10.486.872 | 172.827 | 1,7% |
| Serviços | 32.084.085 | 33.283.281 | 35.694.977 | 2.411.696 | 7,2% |
| Transporte, armazenagem e correio | 2.665.870 | 2.778.873 | 2.878.358 | 99.485 | 3,6% |
| Alojamento e alimentação | 2.092.597 | 2.152.319 | 2.227.313 | 74.994 | 3,5% |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 9.727.524 | 10.187.072 | 10.550.527 | 363.455 | 3,6% |
| Informação e Comunicação | 1.184.064 | 1.215.024 | 1.245.443 | 30.419 | 2,5% |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados | 1.067.247 | 1.086.000 | 1.096.663 | 10.663 | 1,0% |

| | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------|
| Atividades Imobiliárias | 198.732 | 199.030 | 203.045 | 4.015 | 2,0% |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 1.547.536 | 1.625.044 | 1.711.235 | 86.191 | 5,3% |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares | 5.729.945 | 6.061.974 | 6.294.141 | 232.167 | 3,8% |
| Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 16.095.786 | 16.593.097 | 18.431.863 | 1.838.766 | 11,1% |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social | 9.659.661 | 9.778.709 | 11.262.266 | 1.483.557 | 15,2% |
| Educação | 3.221.739 | 3.440.301 | 3.652.912 | 212.611 | 6,2% |
| Saúde Humana e Serviços Sociais | 3.214.386 | 3.374.087 | 3.516.685 | 142.598 | 4,2% |
| Outros serviços | 1.501.383 | 1.571.040 | 1.606.045 | 35.005 | 2,2% |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação | 303.813 | 331.570 | 364.374 | 32.804 | 9,9% |
| Outras Atividades de Serviços | 1.193.150 | 1.235.021 | 1.237.344 | 2.323 | 0,2% |
| Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais | 4.420 | 4.449 | 4.327 | -122 | -2,7% |

Fonte: RAIS / MTE.

Tamanho do Estabelecimento

Em 2025, a distribuição de vínculos por tamanho de estabelecimento manteve um padrão semelhante aos anos anteriores. O maior crescimento absoluto entre 2024 e 2025 foi registrado na faixa de 1.000 ou mais empregados, com um aumento de +1.780.123 vínculos (+11,3%). A faixa de 250 a 499 empregados também apresentou uma expansão significativa, com um acréscimo de +199.059 vínculos (+4,3%), bem como a faixa de 500 a 999 empregados com aumento de +196.933 vínculos (+4,3%) em relação a 2024.

Tabela 7. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Tamanho do Estabelecimento

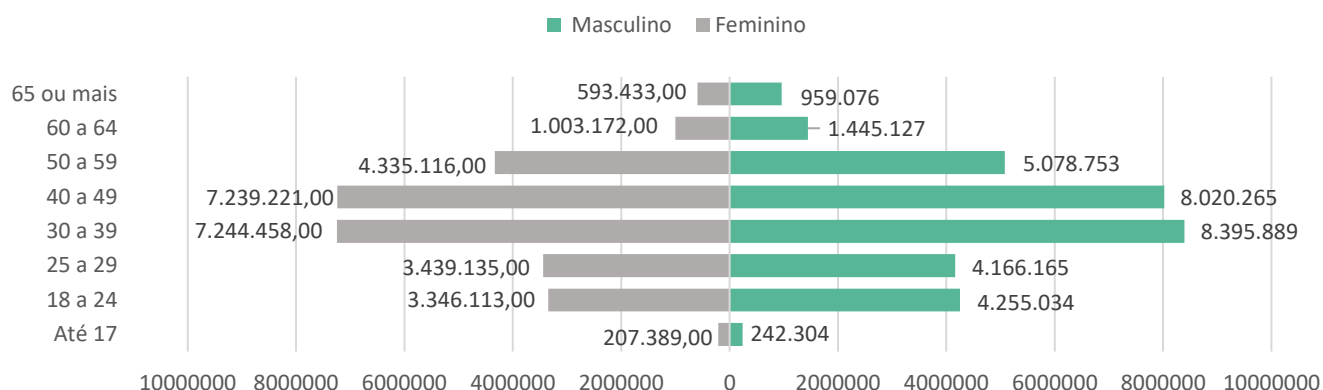
| Tamanho do Estabelecimento | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| De 1 a 4 empregados | 4.696.786 | 4.769.575 | 4.849.374 | 79.799 | 1,7% |
| De 5 a 9 empregados | 4.495.831 | 4.525.546 | 4.563.286 | 37.740 | 0,8% |
| De 10 a 19 empregados | 5.237.048 | 5.346.419 | 5.411.426 | 65.007 | 1,2% |
| De 20 a 49 empregados | 6.552.678 | 6.722.602 | 6.892.890 | 170.288 | 2,5% |
| De 50 a 99 empregados | 4.664.931 | 4.840.319 | 5.011.863 | 171.544 | 3,5% |
| De 100 a 249 empregados | 5.709.106 | 5.929.308 | 6.067.604 | 138.296 | 2,3% |
| De 250 a 499 empregados | 4.533.166 | 4.623.750 | 4.822.809 | 199.059 | 4,3% |
| De 500 a 999 empregados | 4.509.753 | 4.602.140 | 4.799.073 | 196.933 | 4,3% |
| 1000 ou mais empregados | 14.917.315 | 15.772.497 | 17.552.620 | 1.780.123 | 11,3% |
| Total | 55.316.614 | 57.132.156 | 59.970.945 | 2.838.789 | 5,0% |

Fonte: RAIS / MTE.

Características Individuais

Em 2025, a variação relativa do estoque de vínculos foi maior para mulheres (+6,4%, +1.647.930 vínculos) do que para homens (+3,8%, +1.190.859 vínculos).

Número de Empregos Formais por Sexo e Faixa Etária



Fonte: RAIS / MTE. * Não foram considerados valores com classificação não identificada.

Em relação à faixa etária, o maior crescimento absoluto foi registrado na faixa de 40 a 49 anos, com +859.030 vínculos e uma variação relativa de +6,0%. As faixas de 50 a 59 anos e de 30 a 39 anos também apresentaram aumentos significativos, com variações absolutas de +665.865 vínculos (+7,6%) e +440.674 vínculos (+2,9%), respectivamente.

Ressalta-se que Jovens de até 29 anos representaram 26,1% do total de vínculos ativos em 2025, totalizando 15.656.140 vínculos. Por outro lado, as faixas etárias de 30 a 59 anos representam 67,2% dos vínculos ativos (40.313.702 vínculos).

Quanto ao grau de instrução, houve crescimento relativo nas categorias Médio completo (+4,9%, +1.402.646 vínculos), superior completo (+7,5%, +1.207.368 vínculos), médio incompleto (+2,9%, +84.612 vínculos) e Superior Incompleto (+4,2%, +73.556 vínculos).

No que se refere à raça e etnia, destaca-se o aumento de +2.339.518 vínculos (+9,8%) para pessoas Pardas, +775.174 vínculos (+3,0%) para pessoas Brancas, e +393.591 vínculos (+9,6%) para pessoas Pretas.

Em termos relativos, a categoria Indígena apresentou um aumento significativo de +10,3% (+19.758 vínculos) em seu estoque de vínculos formais, em comparação com 2024. As categorias Parda e Preta também registraram crescimentos relativos de +9,8% e +9,6%, respectivamente.

Em 2025, foram registrados 759.016 vínculos relacionados aos trabalhadores com deficiência e um aumento de (+2,4%, +18.038 vínculos) em relação a 2024. Dentre estes, o maior crescimento na variação relativa foi na categoria Intelectual (mental), que aumentou +12,0% (+10.330 vínculos) em relação ao ano anterior. As categorias Visual e Auditiva apresentaram aumentos de +2,6% (+3.443 vínculos) e de +2,6% (+3.228 vínculos), respectivamente. Cabe destacar que os Reabilitados arrefeceram - 3,4% (-2.171 vínculos).

Tabela 8. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Características Individuais

| Características Individuais | 2023 | 2024 | 2025 | Varição Absoluta | Varição Relativa |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Total | 55.316.614 | 57.132.156 | 59.970.945 | 2.838.789 | 5,0% |
| Sexo | | | | | |
| Homem | 30.615.645 | 31.371.912 | 32.562.771 | 1.190.859 | 3,8% |
| Mulher | 24.700.969 | 25.760.244 | 27.408.174 | 1.647.930 | 6,4% |
| Faixa Etária | | | | | |
| Até 17 | 350.642 | 403.550 | 449.693 | 46.143 | 11,4% |
| 18 a 24 | 7.261.654 | 7.445.349 | 7.601.147 | 155.798 | 2,1% |
| 25 a 29 | 7.299.622 | 7.415.788 | 7.605.300 | 189.512 | 2,6% |
| 30 a 39 | 15.090.576 | 15.199.673 | 15.640.347 | 440.674 | 2,9% |
| 40 a 49 | 13.899.340 | 14.400.456 | 15.259.486 | 859.030 | 6,0% |
| 50 a 59 | 8.270.726 | 8.748.004 | 9.413.869 | 665.865 | 7,6% |

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------|--------|
| 60 a 64 | 1.967.605 | 2.181.976 | 2.448.299 | 266.323 | 12,2% |
| 65 ou mais | 1.176.161 | 1.337.131 | 1.552.509 | 215.378 | 16,1% |
| Grau de Instrução | | | | | |
| Até Fundamental Incompleto | 4.075.617 | 4.026.905 | 4.067.192 | 40.287 | 1,0% |
| Fundamental Completo | 3.537.761 | 3.523.492 | 3.553.812 | 30.320 | 0,9% |
| Médio Incompleto | 2.854.804 | 2.945.075 | 3.029.687 | 84.612 | 2,9% |
| Médio Completo | 27.569.737 | 28.695.061 | 30.097.707 | 1.402.646 | 4,9% |
| Superior Incompleto | 1.695.622 | 1.740.335 | 1.813.891 | 73.556 | 4,2% |
| Superior Completo | 15.583.073 | 16.201.288 | 17.408.656 | 1.207.368 | 7,5% |
| Raça ou Cor (Apenas Celetistas) * | | | | | |
| Indígena | 171.894 | 191.620 | 211.378 | 19.758 | 10,3% |
| Branca | 24.354.521 | 25.728.984 | 26.504.158 | 775.174 | 3,0% |
| Preta | 3.555.689 | 4.095.273 | 4.488.864 | 393.591 | 9,6% |
| Amarela | 579.404 | 576.127 | 594.670 | 18.543 | 3,2% |
| Parda | 21.064.718 | 23.878.845 | 26.218.363 | 2.339.518 | 9,8% |
| Não informado | 5.590.388 | 2.661.307 | 1.953.512 | -707.795 | -26,6% |
| Tipo de Deficiência | | | | | |
| Total (Pessoas com Deficiência) | 716.048 | 740.978 | 759.016 | 18.038 | 2,4% |
| Física | 297.645 | 305.142 | 308.258 | 3.116 | 1,0% |
| Auditiva | 119.346 | 123.805 | 127.033 | 3.228 | 2,6% |
| Visual | 129.062 | 133.742 | 137.185 | 3.443 | 2,6% |
| Intelectual (mental) | 76.171 | 86.221 | 96.551 | 10.330 | 12,0% |
| Múltipla | 26.628 | 27.580 | 27.672 | 92 | 0,3% |
| Reabilitado | 67.196 | 64.488 | 62.317 | -2.171 | -3,4% |

Fonte: RAIS / MTE.

Nacionalidade

Em relação à nacionalidade, observou-se um aumento significativo no número de vínculos de trabalhadores Venezuelanos (+35.715 vínculos, +20,9%) e cubanos (+16.534 vínculos, +110,3%). Em Termos relativos, é importante ressaltar o aumento dos Coreanos (+101,1%) ou +4.085 vínculos na força de trabalho formal em 2025.

Tabela 9. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Nacionalidades estrangeiras (20+)

| Nacionalidade | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|------------------|---------|---------|---------|---------------|-------------------|
| Venezuelano | 124.615 | 170.745 | 206.460 | 35.715 | 20,9% |
| Haitiano | 43.665 | 45.808 | 52.391 | 6.583 | 14,4% |
| Argentina | 12.084 | 16.062 | 19.879 | 3.817 | 23,8% |
| Paraguaia | 13.575 | 15.590 | 17.303 | 1.713 | 11,0% |
| Cubano | 8.587 | 14.994 | 31.528 | 16.534 | 110,3% |
| Boliviana | 6.837 | 7.659 | 8.940 | 1.281 | 16,7% |
| Peruano | 5.938 | 6.427 | 6.737 | 310 | 4,8% |
| Angolano | 4.366 | 6.263 | 8.153 | 1.890 | 30,2% |
| Outras Asiáticas | 5.355 | 6.079 | 7.727 | 1.648 | 27,1% |
| Portuguesa | 5.950 | 5.997 | 6.149 | 152 | 2,5% |
| Colombiano | 4.814 | 5.512 | 6.180 | 668 | 12,1% |

| | | | | | |
|------------------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Uruguaia | 4.892 | 5.164 | 5.448 | 284 | 5,5% |
| Chinesa | 4.103 | 5.084 | 6.166 | 1.082 | 21,3% |
| Outros Africanos | 3.773 | 4.654 | 5.868 | 1.214 | 26,1% |
| Japonesa | 3.909 | 4.199 | 4.580 | 381 | 9,1% |
| Coreano | 2.034 | 4.040 | 8.125 | 4.085 | 101,1% |
| Chilena | 3.229 | 3.233 | 3.263 | 30 | 0,9% |
| Outros | 2.858 | 3.216 | 3.524 | 308 | 9,6% |
| Outros Europeus | 2.534 | 2.747 | 3.493 | 746 | 27,2% |
| Norte-Americana | 2.143 | 2.324 | 2.473 | 149 | 6,4% |

Remuneração

Em 2025 a remuneração média atingiu R\$ 4.434,38. Em relação a 2024, a remuneração média real arrefeceu R\$ -23,08 equivalente a -0,5%.

Tabela 10. Brasil: Remuneração Média – R\$

| 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|----------|----------|----------|---------------|-------------------|
| 4.401,39 | 4.457,46 | 4.434,38 | -23,08 | -0,5% |

Fonte: RAIS / MTE.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE a preços de dezembro de 2025.

Nota-se por meio da Tabela 10, que ocorreu aumento de +R\$ 49,31 (+1,1%) na remuneração relacionada aos vínculos cuja faixa de horas contratuais era de 21 a 30 horas. Importante frisar que as demais faixas ocorreram reduções nas remunerações, as mais expressivas foram a faixa até 12 horas (-R\$ 272,58,10 -6,1%) e a faixa de 31 a 40 horas (-R\$ 110,80 -1,6%).

Tabela 11. Brasil: Remuneração Média – R\$ por Faixa de Horas Contratuais Semanais

| Faixa de Horas Contratuais Semanais | Ano | | | Variação | |
|-------------------------------------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| | 2023 | 2024 | 2025 | Absoluta | Relativa (%) |
| Até 12 horas | 4.239,39 | 4.462,67 | 4.190,10 | -272,58 | -6,1% |
| 13 a 15 horas | 3.423,49 | 3.501,92 | 3.474,63 | -27,29 | -0,8% |
| 16 a 20 horas | 3.163,94 | 3.051,63 | 2.991,86 | -59,77 | -2,0% |
| 21 a 30 horas | 4.443,16 | 4.454,60 | 4.503,91 | 49,31 | 1,1% |
| 31 a 40 horas | 6.712,01 | 6.852,79 | 6.741,99 | -110,80 | -1,6% |
| 41 a 44 horas | 3.333,93 | 3.374,52 | 3.362,45 | -12,06 | -0,4% |

Fonte: RAIS / MTE.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE a preços de dezembro de 2025.

Geográfico

Do ponto de vista territorial, houve apenas aumento da remuneração média na região do Nordeste (+0,8%, alcançando R\$ 3.665,51), contudo, abaixo da média do Brasil. Em 2025, as Unidades da Federação com maior remuneração média foram o Distrito Federal (R\$ 7.361,21), apesar de uma redução de R\$ 77,40 em relação a 2024; Amapá (R\$ 5.220,92) destaca-se o aumento da variação absoluta de R\$ 1.126,24, Roraima (R\$ 5.044,54) e São Paulo (R\$ 5.003,93). Por outro lado, as Unidades da Federação com menor remuneração média foram Ceará (R\$ 3.565,68) apesar de obter a maior média real do Nordeste de R\$ 190,75, Alagoas (R\$ 3.572,83) com ganho de R\$ 111,44, Rio Grande do Norte (R\$ 3.603,99) com perda da média real em -R\$ 73,79 e Paraíba (R\$ 3.604,15) que por sua vez, aumento em R\$ 54,63.

Considerando a variação relativa em 2025, o Amapá apresentou a maior variação (+27,5%, alcançando R\$ 5.220,92). Em contraste, Rondônia registrou a maior queda relativa (-9,5%, ficando em R\$ 3.850,69) com perda da remuneração média real R\$ 404,76.

Tabela 12. Brasil: Remuneração média segundo Região e UF – R\$

| Região/UF | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|
| Brasil | 4.401,39 | 4.457,46 | 4.434,38 | -23,08 | -0,5% |
| Norte | 4.024,28 | 4.215,83 | 4.158,17 | -57,65 | -1,4% |
| Rondônia | 3.815,23 | 4.255,45 | 3.850,69 | -404,76 | -9,5% |
| Acre | 4.193,73 | 4.134,00 | 4.232,00 | 97,99 | 2,4% |
| Amazonas | 4.250,07 | 4.412,54 | 4.227,67 | -184,87 | -4,2% |
| Roraima | 4.001,92 | 4.923,51 | 5.044,54 | 121,03 | 2,5% |
| Pará | 3.906,18 | 4.078,92 | 3.970,33 | -108,59 | -2,7% |
| Amapá | 3.937,36 | 4.094,68 | 5.220,92 | 1.126,24 | 27,5% |
| Tocantins | 4.161,10 | 4.063,62 | 4.221,58 | 157,97 | 3,9% |
| Nordeste | 3.575,62 | 3.637,58 | 3.665,51 | 27,93 | 0,8% |
| Maranhão | 3.736,02 | 3.789,08 | 3.851,62 | 62,53 | 1,7% |
| Piauí | 3.578,41 | 3.714,15 | 3.691,09 | -23,06 | -0,6% |
| Ceará | 3.232,75 | 3.374,93 | 3.565,68 | 190,75 | 5,7% |
| Rio Grande do | 3.635,06 | 3.677,78 | 3.603,99 | -73,79 | -2,0% |
| Paraíba | 3.418,00 | 3.549,52 | 3.604,15 | 54,63 | 1,5% |
| Pernambuco | 3.590,87 | 3.730,74 | 3.721,56 | -9,18 | -0,2% |
| Alagoas | 3.403,58 | 3.461,39 | 3.572,83 | 111,44 | 3,2% |
| Sergipe | 3.732,69 | 3.832,70 | 3.855,67 | 22,97 | 0,6% |
| Bahia | 3.773,68 | 3.695,63 | 3.647,44 | -48,18 | -1,3% |
| Sudeste | 4.659,39 | 4.678,75 | 4.670,01 | -8,73 | -0,2% |
| Minas Gerais | 3.733,08 | 3.858,23 | 3.858,11 | -0,12 | 0,0% |
| Espírito Santo | 3.729,45 | 3.792,17 | 3.837,24 | 45,07 | 1,2% |
| Rio de Janeiro | 4.929,39 | 4.920,64 | 4.758,82 | -161,82 | -3,3% |
| São Paulo | 4.990,59 | 4.981,06 | 5.003,93 | 22,86 | 0,5% |
| Sul | 4.313,72 | 4.390,39 | 4.420,66 | 30,27 | 0,7% |
| Paraná | 4.230,18 | 4.286,04 | 4.301,03 | 14,99 | 0,3% |
| Santa Catarina | 4.350,00 | 4.426,94 | 4.480,53 | 53,59 | 1,2% |
| Rio Grande do Sul | 4.376,85 | 4.477,57 | 4.506,26 | 28,69 | 0,6% |
| Centro-Oeste | 5.082,50 | 5.162,03 | 5.023,00 | -139,03 | -2,7% |
| Mato Grosso do | 4.287,83 | 4.300,14 | 4.339,57 | 39,43 | 0,9% |
| Mato Grosso | 4.286,18 | 4.583,36 | 4.539,10 | -44,26 | -1,0% |
| Goiás | 4.028,37 | 4.083,81 | 4.078,08 | -5,74 | -0,1% |
| Distrito Federal | 7.491,99 | 7.438,61 | 7.361,21 | -77,40 | -1,0% |

Fonte: RAIS / MTE.

Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE a preços de dezembro de 2025.

Remuneração por Grupamento de Atividades Econômicas

Em relação a 2025, observou-se um aumento na remuneração média em 2 (duas) dos cinco Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas. O maior crescimento ocorreu na Agricultura (+R\$ 81,13 ou +2,7%) e a Construção (+R\$ 20,19 ou +0,6%). Por outro lado, os setores de Serviços ocorreram quedas (-R\$ 43,80 ou -0,86%), Indústria (-R\$ 41,66 ou -0,9%) e o Comércio (-R\$ 16,05 ou -0,5%).

Dentro da Indústria, cabe ressaltar que ocorreram perdas da remuneração média real nos setores da indústria de

Eletricidade e Gás (-R\$ 522,81 ou -5,3%) e Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (-R\$ 237,26 ou -4,9%). No Serviços, Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (-R\$ 251,93 ou -3,5%) e Saúde Humana e Serviços Sociais (-R\$ 117,77 ou -2,8%).

Tabela 13. Brasil: Remuneração segundo grupamento de atividades econômicas e Seção CNAE 2.0 – R\$

| Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0 | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------------|
| Total | 4.401,39 | 4.457,46 | 4.434,38 | -23,08 | -0,5% |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 2.902,62 | 2.999,92 | 3.081,05 | 81,13 | 2,7% |
| Indústria geral | 4.553,31 | 4.559,97 | 4.518,31 | -41,66 | -0,9% |
| Indústrias Extrativas | 9.761,83 | 9.084,01 | 9.038,53 | -45,48 | -0,5% |
| Indústrias de Transformação | 4.252,34 | 4.294,55 | 4.264,58 | -29,96 | -0,7% |
| Eletricidade e Gás | 10.407,18 | 9.816,27 | 9.293,47 | -522,81 | -5,3% |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 4.811,53 | 4.810,75 | 4.573,49 | -237,26 | -4,9% |
| Construção | 3.359,73 | 3.430,70 | 3.450,90 | 20,19 | 0,6% |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas | 3.049,72 | 3.079,80 | 3.063,75 | -16,05 | -0,5% |
| Serviços | 4.994,42 | 5.067,92 | 5.024,12 | -43,80 | -0,86% |
| Transporte, armazenagem e correio | 4.040,41 | 4.100,90 | 4.057,18 | -43,72 | -1,1% |
| Alojamento e alimentação | 2.353,71 | 2.414,23 | 2.434,50 | 20,27 | 0,8% |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 4.583,88 | 4.591,18 | 4.582,62 | -8,56 | -0,2% |
| Informação e Comunicação | 7.008,33 | 7.144,61 | 7.159,61 | 15,00 | 0,2% |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados | 9.792,95 | 9.840,58 | 9.791,49 | -49,08 | -0,5% |
| Atividades Imobiliárias | 3.425,96 | 3.456,16 | 3.479,15 | 23,00 | 0,7% |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas | 5.013,61 | 5.008,11 | 5.062,66 | 54,55 | 1,1% |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares | 2.935,20 | 2.956,41 | 2.944,24 | -12,17 | -0,4% |
| Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 5.966,40 | 6.128,44 | 6.028,68 | -99,76 | -1,6% |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social | 6.808,66 | 7.204,71 | 6.952,79 | -251,93 | -3,5% |
| Educação | 5.618,65 | 5.496,24 | 5.698,10 | 201,86 | 3,7% |
| Saúde Humana e Serviços Sociais | 4.114,52 | 4.140,05 | 4.022,28 | -117,77 | -2,8% |
| Outros serviços | 3.355,70 | 3.395,35 | 3.410,30 | 14,95 | 0,4% |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação | 3.054,57 | 3.084,10 | 3.106,03 | 21,94 | 0,7% |
| Outras Atividades de Serviços | 3.412,33 | 3.456,74 | 3.476,11 | 19,37 | 0,6% |
| Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais | 9.503,01 | 10.445,47 | 10.724,49 | 279,02 | 2,7% |

Fonte: RAIS / MTE. Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE a preços de dezembro de 2025.

Remuneração por Características dos contratos

O rendimento médio dos celetistas com contrato a tempo indeterminado passou de R\$ 4.028,89 para R\$ 4.009,37 (-0,5%) enquanto a remuneração média dos servidores públicos com cargo efetivo, aumentou 3,8%, passando de R\$8.444,81 para R\$8.766,32

Em relação aos celetistas, houve crescimento na remuneração média dos celetistas com contrato a tempo determinado (3%), que passou de R\$2.437,29 para R\$2.509,82; dos contratados temporários Lei 6019 (1,9%), que passou de R\$3.241,54 para R\$3.303,81 e a dos aprendizes (2,7%), que passou de R\$921,96 para R\$947,12.

Merece atenção o valor de remuneração dos empregados do setor público. Enquanto os servidores públicos em cargos efetivos tiveram aumento da remuneração média de 3,8% (passando de R\$ 8.444,81 para R\$ 8.766,32) houve decréscimo de 4,8% para os servidores públicos contratados por tempo determinado, em regimes especiais e legislação específica (de R\$ 3.724,17 para R\$3.546,78) e de -8,4% para os servidores em cargos exclusivos de comissão (R\$5.653,35 para R\$ 5.180,33).

Chama a atenção a diferença de rendimentos nas ocupações em que há maior parcela de servidores contratados por tempo determinado e em cargos exclusivos por comissão em relação aos servidores públicos efetivos. Em 2025, nas ocupações mais importantes em termos numéricos, o rendimento médio dos trabalhadores com contrato a tempo determinado é da ordem de 50%. Podendo ser menor como é o caso dos assistentes administrativos (recebem 29% do que recebem os servidores efetivos ou dos professores do ensino superior (32%), ou mais próximos, como é o caso dos professores de nível superior do ensino fundamental (primeira à quarta série) que recebiam 71% do que recebiam os servidores efetivos ou dos médicos clínicos que receberam 88%.

Tabela 14. Brasil: Diferença de rendimentos de ocupações por tipo de contrato

| CBO | Título | Total | Servidor público titular de cargo efetivo, magistrado, Tribunais de Contas e Ministério Público | Servidor público ocupante de cargo exclusivo em comissão | Servidor público contrato por tempo determinado, regime admin. especial, definido em lei própria |
|--------|---|-----------|---|--|--|
| 331205 | Professor de nível médio no ensino fundamental | 5.932,92 | 7.056,19 | 4.211,04 | 4.356,51 |
| 411010 | Assistente administrativo | 4.264,64 | 8.523,29 | 4.613,60 | 2.478,60 |
| 231210 | Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série) | 6.236,09 | 7.049,26 | 4.189,06 | 5.038,29 |
| 411005 | Auxiliar de escritório | 2.772,20 | 4.912,24 | 3.653,17 | 3.367,70 |
| 231205 | Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira à quarta série) | 6.047,07 | 7.720,19 | 2.999,07 | 3.938,23 |
| 514225 | Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas | 2.309,39 | 3.068,37 | 2.133,47 | 1.828,73 |
| 322205 | Técnico de enfermagem | 3.944,75 | 5.199,57 | 3.415,81 | 3.529,83 |
| 232115 | Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio | 7.295,55 | 8.367,48 | 4.184,58 | 5.180,25 |
| 514320 | Faxineiro | 1.965,47 | 2.923,96 | 1.841,34 | 1.847,77 |
| 515105 | Agente comunitário de saúde | 4.417,08 | 4.882,30 | 3.516,34 | 3.433,97 |
| 331105 | Professor de nível médio na educação infantil | 5.496,35 | 7.205,68 | 3.492,46 | 3.779,31 |
| 223505 | Enfermeiro | 6.953,77 | 9.177,96 | 5.027,11 | 5.391,91 |
| 334110 | Inspetor de alunos de escola pública | 3.209,27 | 4.268,54 | 2.990,00 | 2.071,21 |
| 410105 | Supervisor administrativo | 5.426,40 | 6.603,95 | 4.406,65 | 3.418,00 |
| 331110 | Auxiliar de desenvolvimento infantil | 2.537,45 | 3.780,44 | 2.017,10 | 1.946,66 |
| 231105 | Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos) | 5.310,61 | 7.093,90 | 4.673,62 | 3.767,71 |
| 517420 | Vigia | 2.535,36 | 3.301,37 | 1.964,81 | 1.870,16 |
| 234505 | Professor de ensino superior na área de didática | 15.134,52 | 20.511,68 | 8.583,22 | 6.697,36 |
| 225125 | Médico clínico | 14.243,40 | 14.550,99 | 12.357,17 | 12.850,29 |
| 782305 | Motorista de carro de passeio | 3.340,49 | 4.619,58 | 3.624,88 | 2.482,49 |

| | | | | | |
|--------|------------------------|----------|----------|----------|----------|
| 322230 | Auxiliar de enfermagem | 4.162,08 | 5.083,32 | 2.747,30 | 3.279,43 |
|--------|------------------------|----------|----------|----------|----------|

Fonte: RAIS / MTE.

Remuneração por Características Individuais

Do ponto de vista de sexo, houve relativa estabilidade do rendimento médio para mulheres, variação de -0,5% (-R\$ 19,75), e para homens, variação de -0,4% (-R\$ 18,42). No entanto, é importante destacar que a remuneração das mulheres (R\$ 4.128,13) ainda permaneceu 12,0% inferior à dos homens (R\$ 4.691,27), com uma diferença de R\$ 563,14.

Em termos de grau de instrução, houve diminuição da remuneração média em quase todas as categorias, com destaque para o Superior Incompleto (-2,2%, ou -R\$ 83,04), Superior Completo (-0,9%, ou -R\$ 77,15) e Médio Completo (-1,3%, ou -R\$ 40,57).

Analisando a raça ou cor, destacam-se com aumentos positivos as categorias Amarela (+1,7%, ou +R\$ 97,87) e estabilidade para a Branca (+0,4%, ou +R\$ 22,60). Em contrapartida, as categorias, Preta (-1,5%, ou -R\$ 52,84), Parda (-1,3%, ou -R\$ 48,65) e indígena (-1,2%, ou -R\$ 47,51) registrou redução na remuneração.

Além disso, entre os trabalhadores com deficiência, as maiores elevações na remuneração média ocorreram entre as categorias Reabilitados (+4,6%, ou +R\$ 248,04), Deficiência Intelectual (mental) (+4,7%, ou +R\$ 143,45), em comparação com o ano anterior. É importante mostrar que a categoria Deficiência Múltipla arrefeceu com os seguintes valores (-3,9%, ou -R\$ 168,77).

Tabela 15. Brasil: Remuneração segundo Características Individuais – R\$

| Características Individuais | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|-------------------|
| Total | 4.401,39 | 4.457,46 | 4.434,38 | -23,08 | -0,5% |
| Sexo | | | | | |
| Homens | 4.627,58 | 4.709,69 | 4.691,27 | -18,42 | -0,4% |
| Mulheres | 4.120,80 | 4.147,88 | 4.128,13 | -19,75 | -0,5% |
| Grau de Instrução | | | | | |
| Até Fundamental Incompleto | 2.719,42 | 2.787,66 | 2.790,57 | 2,90 | 0,1% |
| Fundamental Completo | 2.859,16 | 2.933,45 | 2.919,40 | -14,04 | -0,5% |
| Médio Incompleto | 2.488,62 | 2.510,69 | 2.480,42 | -30,27 | -1,2% |
| Médio Completo | 2.986,39 | 3.036,24 | 2.995,67 | -40,57 | -1,3% |
| Superior Incompleto | 3.797,74 | 3.845,86 | 3.762,82 | -83,04 | -2,2% |
| Superior Completo | 8.186,43 | 8.249,50 | 8.172,35 | -77,15 | -0,9% |
| Raça ou Cor | | | | | |
| Indígena | 3.861,27 | 4.007,65 | 3.960,14 | -47,51 | -1,2% |
| Branca | 5.313,72 | 5.302,87 | 5.325,47 | 22,60 | 0,4% |
| Preta | 3.718,13 | 3.640,81 | 3.587,97 | -52,84 | -1,5% |
| Amarela | 5.623,90 | 5.865,50 | 5.963,37 | 97,87 | 1,7% |
| Parda | 3.681,36 | 3.658,39 | 3.609,74 | -48,65 | -1,3% |
| Tipo de Deficiência | | | | | |
| Física | 5.007,25 | 5.148,20 | 5.159,82 | 11,61 | 0,2% |
| Auditiva | 4.333,82 | 4.416,09 | 4.384,25 | -31,84 | -0,7% |
| Visual | 5.099,69 | 5.196,20 | 5.206,64 | 10,44 | 0,2% |
| Intelectual (mental) | 2.942,18 | 3.051,76 | 3.195,21 | 143,45 | 4,7% |
| Múltipla | 4.266,98 | 4.301,45 | 4.132,68 | -168,77 | -3,9% |
| Reabilitado | 6.262,41 | 5.359,10 | 5.607,14 | 248,04 | 4,6% |

Fonte: RAIS / MTE.

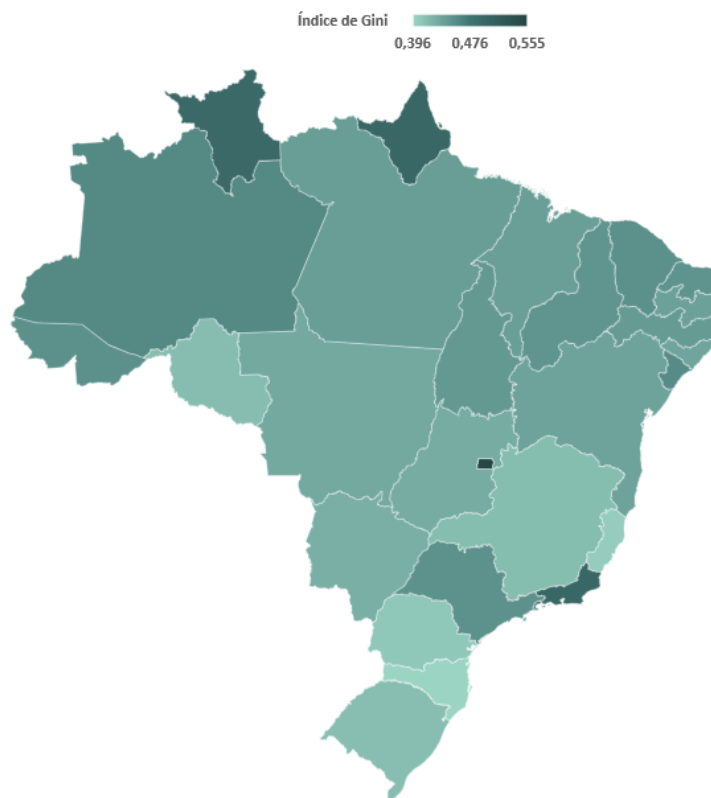
Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBGE a preços de dezembro de 2025.

Índice de Gini para as remunerações

O Índice de Gini da RAIS 2025 foi de 0,4502 representando estabilidade relativa -0,02% (ou aproximadamente 0,001 pontos) em relação ao ano 2024(0,4503). o que indica estabilidade na desigualdade salarial que caracteriza o emprego no Brasil. O índice para os homens foi de 0,4565, enquanto para as mulheres foi de 0,4396.

Tabela 16. Brasil: Índice de Gini da RAIS

| UF | Índice de Gini |
|---------------------|----------------|
| Acre | 0,452 |
| Alagoas | 0,435 |
| Amapá | 0,498 |
| Amazonas | 0,458 |
| Bahia | 0,436 |
| Ceará | 0,452 |
| Distrito Federal | 0,555 |
| Espírito Santo | 0,402 |
| Goiás | 0,429 |
| Maranhão | 0,440 |
| Mato Grosso | 0,432 |
| Mato Grosso do Sul | 0,426 |
| Minas Gerais | 0,415 |
| Pará | 0,441 |
| Paraíba | 0,438 |
| Paraná | 0,407 |
| Pernambuco | 0,444 |
| Piauí | 0,448 |
| Rio de Janeiro | 0,498 |
| Rio Grande do Norte | 0,449 |
| Rio Grande do Sul | 0,414 |
| Rondônia | 0,415 |
| Roraima | 0,495 |
| Santa Catarina | 0,396 |
| São Paulo | 0,450 |
| Sergipe | 0,456 |
| Tocantins | 0,445 |



Entre as 27 Unidades da Federação, 18 registraram um Índice de Gini abaixo da média nacional, com destaque para o Santa Catarina (0,396), Espírito Santo (0,402) e Paraná (0,407). Por outro lado, 9 Unidades da Federação que apresentaram um Índice de Gini acima da média geral, principalmente o Distrito Federal (0,555), Rio de Janeiro (0,498) e o Amapá (0,498).

Rendimento Mediano

A remuneração mediana em dezembro de 2025 foi de R\$ 2.740,56. Em relação ao sexo, observa-se que a remuneração mediana das mulheres (R\$ 2.549,07) representa 88,2% da remuneração mediana dos homens (R\$ 2.891,21), com uma diferença absoluta de R\$ 342,14 (+11,8%).

Do ponto de vista geográfico, as três Unidades da Federação com maior remuneração mediana foram Distrito Federal (R\$ 3.350,00), Santa Catarina (R\$ 3.095,00), e São Paulo (R\$ 3.067,89). Em contrapartida, as menores remunerações medianas foram registradas no Ceará (R\$ 2.038,92), Rio Grande do Norte (R\$ 2.103,18) e Paraíba (R\$ 2.131,97).

Tabela 17. Brasil: Remuneração Mediana em dezembro de 2025 por UF e Sexo

| Unidade Federativa | Homens | Mulheres | Razão M/H Remuneração Mediana | Total |
|---------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-----------------|
| Rondônia | 2.632,94 | 2.350,24 | 89,3% | 2.500,00 |
| Acre | 2.411,72 | 2.813,88 | 116,7% | 2.521,60 |
| Amazonas | 2.638,48 | 2.575,92 | 97,6% | 2.613,59 |
| Roraima | 2.628,04 | 3.050,00 | 116,1% | 2.787,81 |
| Pará | 2.459,16 | 2.335,08 | 95,0% | 2.416,67 |
| Amapá | 2.612,84 | 2.901,32 | 111,0% | 2.716,93 |
| Tocantins | 2.745,52 | 2.500,00 | 91,1% | 2.652,36 |
| Maranhão | 2.296,71 | 2.280,24 | 99,3% | 2.293,02 |
| Piauí | 2.133,14 | 2.168,66 | 101,7% | 2.147,93 |
| Ceará | 2.081,33 | 1.986,62 | 95,4% | 2.038,92 |
| Rio Grande do Norte | 2.135,00 | 2.049,11 | 96,0% | 2.103,18 |
| Paraíba | 2.155,40 | 2.118,00 | 98,3% | 2.131,97 |
| Pernambuco | 2.244,48 | 2.159,50 | 96,2% | 2.209,47 |
| Alagoas | 2.201,10 | 2.105,13 | 95,6% | 2.174,04 |
| Sergipe | 2.206,16 | 2.198,21 | 99,6% | 2.203,32 |
| Bahia | 2.265,51 | 2.099,90 | 92,7% | 2.199,41 |
| Minas Gerais | 2.787,70 | 2.303,06 | 82,6% | 2.563,54 |
| Espírito Santo | 2.809,13 | 2.406,98 | 85,7% | 2.633,93 |
| Rio de Janeiro | 2.734,60 | 2.343,92 | 85,7% | 2.566,80 |
| São Paulo | 3.332,86 | 2.763,72 | 82,9% | 3.067,89 |
| Paraná | 3.093,91 | 2.661,13 | 86,0% | 2.902,35 |
| Santa Catarina | 3.333,33 | 2.843,16 | 85,3% | 3.095,00 |
| Rio Grande do Sul | 3.194,77 | 2.834,64 | 88,7% | 3.026,28 |
| Mato Grosso do Sul | 3.010,80 | 2.533,62 | 84,2% | 2.816,60 |
| Mato Grosso | 3.200,00 | 2.637,50 | 82,4% | 3.000,00 |
| Goiás | 2.803,90 | 2.369,33 | 84,5% | 2.603,00 |
| Distrito Federal | 3.396,67 | 3.281,08 | 96,6% | 3.350,00 |
| Total | 2.891,21 | 2.549,07 | 88,2% | 2.740,56 |

Fonte: RAIS / MTE.

RAIS Estabelecimentos

Estabelecimentos Declarantes

A RAIS 2025 registrou um total de 4,8 milhões de estabelecimentos com empregados, representando um aumento de +98.772 estabelecimentos (+2,1%) em relação a 2024.

O grupamento de atividades econômicas com maior expansão de estabelecimentos com empregados foi o de Serviços, que apresentou um acréscimo de +55.008 estabelecimentos (+2,8%), seguido pelo Comércio com +27.206 estabelecimentos (+1,6%), e pela Indústria com +9.232 estabelecimentos (+2,2%).

Tabela 18. Brasil: Quantidade de estabelecimentos por grupamento de atividades econômicas e Seção CNAE 2.0

| Grupamento de Atividades Econômicas | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Total | 11.768.420 | 13.186.059 | 13.481.949 | 295.890 | 2,2% |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 360.962 | 363.087 | 363.459 | 372 | 0,1% |
| Indústria geral | 413.581 | 425.675 | 434.907 | 9.232 | 2,2% |
| Indústrias de Transformação | 386.844 | 398.398 | 406.970 | 8.572 | 2,2% |
| Construção | 286.887 | 302.732 | 309.687 | 6.955 | 2,3% |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas | 1.636.524 | 1.673.987 | 1.701.193 | 27.206 | 1,6% |
| Serviços | 1.872.036 | 1.935.360 | 1.990.368 | 55.008 | 2,8% |
| Transporte, armazenagem e correio | 192.388 | 198.781 | 203.027 | 4.246 | 2,1% |
| Alojamento e alimentação | 316.401 | 330.997 | 341.959 | 10.962 | 3,3% |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 761.162 | 785.046 | 806.767 | 21.721 | 2,8% |
| Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 391.219 | 403.268 | 415.787 | 12.519 | 3,1% |
| Outros serviços | 210.375 | 216.756 | 222.259 | 5.503 | 2,5% |

Fonte: RAIS / MTE.

Estabelecimentos Declarantes por Número de Empregados

Em 2025, entre os estabelecimentos com empregados, destacam-se aqueles com 1 a 4 empregados, totalizando 2,7 milhões (+56,7% do total), um aumento de 69,7 mil em relação a 2024 (+2,6%).

Em termos percentuais, as maiores variações positivas foram observadas nos estabelecimentos com 1000 ou mais empregados (+487 estabelecimentos, +9,2%) e com 500 a 999 empregados (+272 estabelecimentos, +4,1%).

É importante destacar que, em 2025, aproximadamente 66.831 estabelecimentos tinham mais de 100 empregados, um aumento absoluto (+2.277 estabelecimentos) em relação ao ano anterior.

Tabela 19. Brasil: Quantidade de Estabelecimentos Declarantes segundo Tamanho do Estabelecimento (Apenas com vínculo)

| Tamanho do Estabelecimento* | 2023 | 2024 | 2025 | Var. Absoluta | Var. Relativa (%) |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|
| 0 empregados | 528.086 | 555.508 | 562.262 | 6.754 | 1,2% |
| De 1 a 4 empregados | 2.590.519 | 2.667.695 | 2.737.481 | 69.786 | 2,6% |
| De 5 a 9 empregados | 702.305 | 709.535 | 716.808 | 7.273 | 1,0% |
| De 10 a 19 empregados | 395.941 | 404.587 | 409.651 | 5.064 | 1,3% |
| De 20 a 49 empregados | 222.091 | 227.846 | 233.062 | 5.216 | 2,3% |
| De 50 a 99 empregados | 68.544 | 71.135 | 73.537 | 2.402 | 3,4% |
| De 100 a 249 empregados | 37.696 | 39.153 | 40.130 | 977 | 2,5% |
| De 250 a 499 empregados | 13.173 | 13.476 | 14.017 | 541 | 4,0% |
| De 500 a 999 empregados | 6.459 | 6.610 | 6.882 | 272 | 4,1% |
| 1000 ou mais empregados | 5.198 | 5.315 | 5.802 | 487 | 9,2% |
| Total | 4.570.012 | 4.700.860 | 4.799.632 | 98.772 | 2,1% |

Fonte: RAIS / MTE.

* O tamanho do estabelecimento é determinado com base no número de vínculos ativos em 31 de dezembro.